

O QUE PRECISAMOS SABER SOBRE ALERGIA E ANAFILAXIA

ALERGIA

A alergia não é uma doença moderna, trata-se de uma patologia que sempre esteve presente na humanidade. Porém, não era identificada pelos médicos de séculos passados pela falta de recursos para se obter o conhecimento correto sobre tal doença. A alergia é uma alteração na reação do organismo ao entrar em contato com determinadas substâncias que, geralmente, são inofensivas. As alergias a parasitos, micoses ou bactérias são as mais comuns entre os animais, essas geralmente causam problemas de pele e uma coceira intensa. A intolerância alimentar pode ser causada por rações, caso haja na ração uma única substância capaz de ativar anticorpos que produzem histaminas, responsáveis pelo aparecimento da alergia. As alergias aos microrganismos transmissíveis pelo ar (ácaros, pólen, bolor, poeira) causam dermatites e espirros em alguns animais.



Figura 1: Animal com prurido devido a uma reação alérgica.
Fonte: Testimonials, 2014.

Os sinais clínicos das doenças alérgicas podem surgir em qualquer parte do organismo, às vezes sendo sintomas semelhantes a causas não alérgicas, podendo causar confusão no diagnóstico. Por exemplo, dermatites podem ter causa alérgica e a ausência de um diagnóstico correto levará a um tratamento inadequado.

O que define um paciente alérgico é a sua capacidade de se sensibilizar, isto é, de ter uma resposta imune exacerbada frente a determinada substância. Pode ocorrer de um paciente sempre ter contato com um tipo de substância, seja um alimento, um medicamento, até que em determinado momento torna-se alérgico a esta substância. Essa situação ocorre pelo fato de que o organismo desse paciente foi se sensibilizando, criando anticorpos específicos contra a substância até que essa produção torna-se tão intensa que o animal começa a apresentar as reações alérgicas.

A reação antígeno-anticorpo está presente em todos os organismos sendo um mecanismo de defesa normal. Porém, o sistema de defesa dos pacientes alérgicos produz grande quantidade de anticorpos, causando uma resposta exagerada contra o antígeno.

Geralmente, em pacientes alérgicos, os anticorpos estão presentes em certos órgãos ou locais do organismo onde surgirão os sinais clínicos das reações alérgicas. Como por exemplo, **vias respiratórias**: espirros, obstrução nasal, falta de ar, tosse, chiados; **pele**: coceira, vermelhidão, alopecia, entre outros sinais clínicos.

Para que as reações alérgicas ocorram existem vários mecanismos, o mais comum é o que envolve o alérgeno e o anticorpo Imunoglobulina E (IgE). Quando o alérgeno e o anticorpo IgE se ligam, estimulam os mastócitos a liberarem algumas substâncias altamente ativas. Entre estas substâncias está a histamina, que resulta nos sinais clínicos alérgicos. Outro mecanismo é observado no eczema de contato, no qual as células atuantes são os linfócitos e não há a participação do IgE.

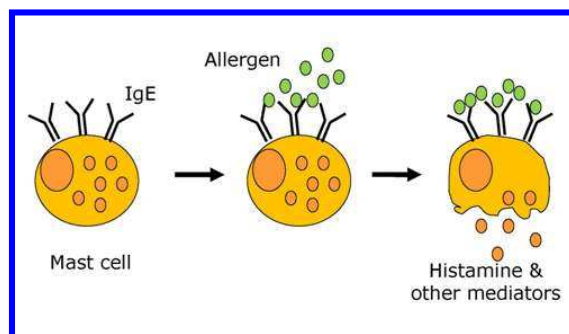


Figura 2: Alérgeno em contato com a IgE estimulando o mastócito a liberar histamina.

Fonte: What is an allergy? – 2010.

A hereditariedade é um fator importante na probabilidade de um filhote ser alérgico caso seus pais o sejam, assim também como existem raças mais predisponentes a ter alergias a determinados alérgenos. Mas isso não quer dizer que todo animal que tem pais alérgicos apresentará alergia e nem todo animal de uma raça predisponente será um animal alérgico.

A casuística encontrada em humanos é a esperada na medicina veterinária, ou seja, quando ambos os pais são alérgicos cerca de 50% dos filhotes sofrem de alergia; quando apenas um é alérgico, a porcentagem cai para aproximadamente 30%, e quando ambos os pais não tem alergia, há a possibilidade de 10 a 20% do filhote ser alérgico.

Geralmente cães e gatos que possuem forte carga hereditária de alergia apresentam a doença atópica, esta pode ser percebida através de erupções na pele denominadas de eczema ou dermatite atópica. Essa atopia é vivenciada no dia-a-dia na clínica veterinária, sendo assim, os pacientes que apresentam predisposição a ter uma alergia merecem atenção e uma confirmação adequada através de apoio laboratorial.

ANAFILAXIA

A anafilaxia caracteriza-se por uma reação alérgica exagerada, rápida e progressiva diante de um alérgeno e pode levar o paciente ao óbito. Essa reação pode envolver pele, mucosas, trato respiratório, trato gastrointestinal, sistema cardiovascular e o sistema nervoso. O quadro anafilático é grave e exige providências imediatas.

Na maioria dos casos de anafilaxia os sinais clínicos são localizados na pele, como vermelhidão, coceira e angioedema. Podem estar presentes também tosse, chiado, rouquidão e falta de ar no sistema respiratório; ânsia de vômito, vômito, cólica e diarreia no sistema digestório; no sistema cardiovascular, taquicardia, redução da pressão arterial e choque, podendo levar o animal ao óbito. É importante lembrar que não é necessária a presença de todos esses sinais clínicos para caracterizar uma anafilaxia.



Figura 3: Exemplo de reação alérgica com inchaço facial, especialmente ao redor dos olhos.
Fonte:(Klippen, 2011)

A partir desses sintomas, seja na pele, no trato respiratório, no sistema cardiovascular que aparecem bem rapidamente, de minutos a horas, é importante que a intervenção seja imediata, pois o tratamento adequado poderá salvar a vida do animal. Apenas a bradicardia em um paciente que entra em contato com uma substância que é sabido ser alérgico, já é critério para o diagnóstico de anafilaxia.

Algumas doenças podem confundir o diagnóstico da alergia, sendo assim, é importante buscar apoio através de testes laboratoriais para que o diagnóstico seja correto. Antes de tudo, é importante saber se realmente foi uma reação anafilática e, após essa confirmação, detectar qual alérgeno foi responsável pelo quadro para que um novo contato seja evitado. Assim, testes laboratoriais ajudam a detectar quais são os alérgenos que causam hipersensibilidade e, possivelmente, um quadro anafilático no paciente.

Bibliografia

- "Testimonials." *Doggy GOO*. 2014. <http://www.doggygoo.com/dog-allergy-facts.aspx> (acesso em 29 de abril de 2014).
- ASBAI: Associação Brasileira de Alergia e Imunologia
- Sociedade Brasileira de Anestesiologia - sba.com.br
- "What is an allergy?" *Infoallergy.com*. 2010. <http://infoallergy.com/What-is-an-Allergy/Definition/> (acesso em 30 de Abril de 2014).
- Klippen Christine AllergicReactionsandAnaphylaxis [Online] // Emergency Pet Center. - KGBTexas .communications, Agosto de 2011. - 05 de Maio de 2014. - <http://www.emergencypetclinic.com/2011/08/allergic-reactions-anaphylaxis/>.
- Whatisanallergy? [Online] // Infoallergy.com. - 2010. - 30 de Abril de 2014. - <http://infoallergy.com/What-is-an-Allergy/Definition/>.

MATERIAL	COD/EXAMES	PRAZO
Sangue total (2,0mL) colhido em tubo de tampa vermelha ou 0,5mL de soro sem hemólise	683 / TESTE ALÉRGICO TRIAGEM SCREENING	2 Dias
Sangue total (3,0mL) colhido em tubo de tampa vermelha ou 1,0mL de soro sem hemólise	686 / TESTE ALÉRGICO PAINEL C/ 24 ALERGENOS	7 Dias

Sangue total (3,0mL) colhido em tubo de tampa vermelha ou 1,0mL de soro sem hemólise	685 / TESTE ALÉRGICO PAINEL C/ 36 ALERGENOS	7 Dias
Raspados de pele e pêlo superficiais e profundos	355 / PESQUISA DE SARNA E FUNGOS	1 Dia
Raspados de pele, pêlos ou swab de secreção auricular	60 / PESQUISA DE ECTOPARASITAS	2 Dias

EQUIPE DE VETERINÁRIOS - TECSA Laboratórios
Primeiro Lab. Veterinário certificado ISO9001 da
América Latina. Credenciado no MAPA.
PABX: (31) 3281-0500 ou 0300 313-4008
FAX: (31) 3287-3404
tecsa@tecsa.com.br
RT - Dr. Luiz Eduardo Ristow CRMV MG 3708



Facebook: Tecsá Laboratorios

WWW.TECSA.COM.BR

"Atendemos todo Brasil, resultados via internet, FAÇA SEU CONVENIO E PARTICIPE DA JORNADA DO CONHECIMENTO TECSA"



INDIQUE ESTA DICA TECSA PARA UM AMIGO